



Ministério da Agricultura
e Ambiente



Inquérito Nacional sobre a Vulnerabilidade Alimentar e Nutricional das Famílias

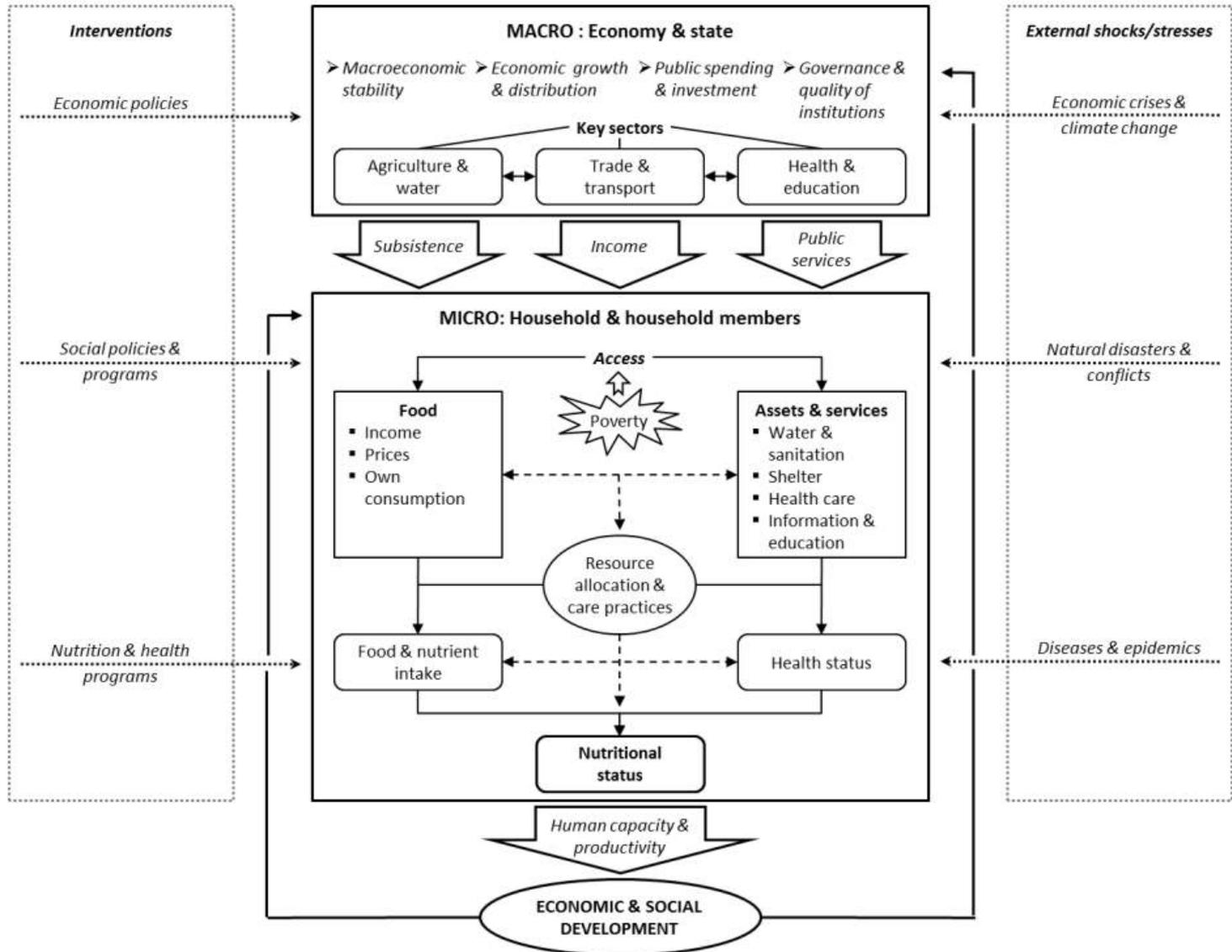
Resultados Preliminares

VIII Reunião do CNSAN
SNSAN, Praia 16 de novembro

- **Introdução**
- **Objetivos**
- **Metodologia**
- **Resultados preliminares**
- **Principais factos/Conclusões preliminares**

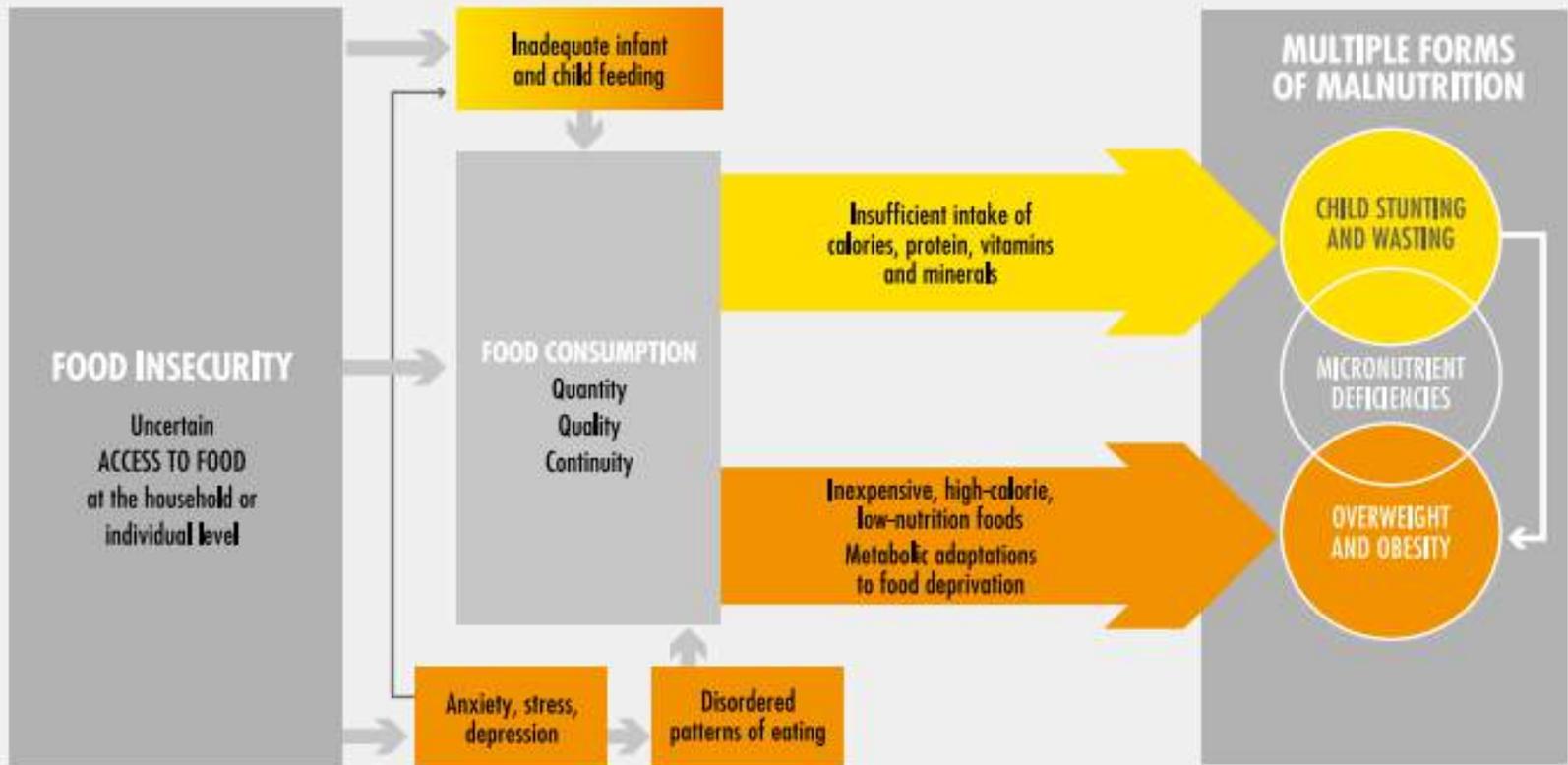
Introdução

Figure 2.1—Overview of the FNS system



Source: Authors' own representation.

FIGURE 14
 PATHWAYS FROM INADEQUATE FOOD ACCESS TO MULTIPLE FORMS OF MALNUTRITION



■ Undernutrition pathway ■ Obesogenic pathway

SOURCE: Created by FAO Statistics Division for this report.

- Cabo Verde, a nível nacional, ainda não se tinha realizado um estudo sobre a situação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) das famílias;
- Fornecer informações fulcrais na vigilância da SAN e na implementação de políticas públicas eficientes e eficazes;
- Cumprimento com os desafios e acordos Internacionais - ODS



ODD 2 – eliminar a fome, assegurar a segurança alimentar , melhorar a nutrição e promover a agricultura durável



❖ Meta 2.2 – até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, inclusive pelo alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.



- ✓ **Indicador 2.2.1** – Prevalência de desnutrição crônica;
- ✓ **Indicador 2.2.2** – Prevalência de desnutrição aguda e prevalência de pré obesidade.

Consórcio e Financiamento



APOIO INSTITUCIONAL



Ministério da Agricultura
e Ambiente
Secretariado Nacional para
Segurança Alimentar e Nutricional



Ministério da Agricultura
e Ambiente
Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão
Direção Serviço de Estatísticas e Gestão de Informação



Ministério da Saúde e
da Segurança Social
Direção Nacional da Saúde



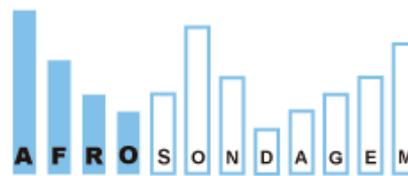
FINANCIAMENTO



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura



Implementação do inquérito no terreno



Estudos de Mercado, Inquéritos de
Opinião e Consultoria Económica

Objetivo Geral

Traçar o perfil de insegurança Alimentar moderada e grave dos agregados familiares e a sua associação com fatores socioeconómicos.

Objetivos específicos

- Monitorar o estado de vulnerabilidade alimentar das famílias, a nível rural e urbano;
- Caracterizar o estado nutricional das crianças menores de 5 anos;
- Correlacionar a situação da insegurança alimentar com as características sociodemográficas.

Tipo de estudo

- [Cross sectional study](#)

Âmbito Geográfico

- Representatividade a nível dos 22 concelhos/Meio de residência

Métodos de Amostragem

- Bietápica
- Amostra: 5832 alojamentos

Âmbito Populacional (unidades observacionais)

- Agregados familiares e os seus membros residentes em alojamentos não coletivos;
- Agregados familiares com Crianças menores 5 anos.

Âmbito temporal

- Setembro a outubro de 2018



Recolha de Informação

- ❑ Realizada através de entrevistas presenciais (administração indireta)
- ❑ Aplicação de um questionário utilizando uma Plataforma eletrónica assistida por Tablet (*software Serve to Go*).



Secção A – Identificação do Alojamento e Operações de terreno

Seção B – Caracterização Socioeconómica do Agregado Familiar

Seção C – Score da Diversidade da Dieta Familiar

Seção D – Escala de Insegurança Alimentar Baseado em Experiência

Seção E – Avaliação antropométrica em crianças menores de 5 anos

The image shows a printed questionnaire form. At the top, it features the logo of the Instituto Nacional de Estatística (INEC) and the title 'INQUÉRITO NACIONAL DE VULNERABILIDADE ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS FAMÍLIAS'. Below the title, it says 'QUESTIONÁRIO' and 'SECÇÃO A - IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO E OPERAÇÕES DE TERRENO'. The form contains several sections with checkboxes and input fields, including '1. Identificação do Alojamento', '2. Caracterização Socioeconómica do Agregado Familiar', and '3. Situação do Alojamento'. The form is tilted slightly to the right.

Caracterização Socioeconómica do Agregado Familiar

The image shows a portion of a questionnaire form. The title is 'SECÇÃO B - CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS DO AGREGADO FAMILIAR'. Below the title, there are several numbered questions (B1 to B12) with corresponding input fields for data collection. The questions cover topics such as household characteristics, social characteristics, economic conditions, and access to services.

Características sociais

(sexo, idade, estado civil, nível de instrução, número de crianças, adolescentes, adultos e idosos no agregado)

Condição económica

(rendimento, categoria profissional, dotações, atividade económica primária: agricultura e pecuária)

Condições de vida

(acesso a água potável e condições de saneamento, acesso aos mercados/supermercados)

Saúde

(número de pessoas com doenças crónicas e com deficiências)

Demografia

(ilha, município e meio de residência)

Dimensão das questões presentes na secção B

Seção D – Escala de Insegurança Alimentar Baseado em Experiência

SECÇÃO D - ESCALA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR BASEADO EM EXPERIENCIA

Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre a alimentação da sua família, nos últimos 12 meses.
 Nos últimos 12 MESES, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família]:

Questão	Não (0)	Sim (1)
D1. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] teve preocupação de não ter comida suficiente por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D2. Ainda pensando nos últimos 12 MESES, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] não conseguiu ter uma alimentação saudável e nutritiva por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D3. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] comeu apenas alguns poucos tipos de alimentos por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D4. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro ou outros meios para obter comida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D5. Ainda pensando nos últimos 12 MESES, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] comeu menos do que achou que deveria, por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D6. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] ficou sem comida em sua casa por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D7. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] sentiu fome, mas não comeu, porque não tinha dinheiro ou outros meios para obter comida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D8. Nos últimos 12 Meses, alguma vez [o senhor / a senhora ou alguém da sua família] ficou um dia inteiro sem comer por falta de dinheiro ou outros meios?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- 8 questões (sim/não)
- Aplicado aos membros do AF (>15 anos)
- Tempo de referência de 12 anos
- Permite determinar a Prevalência de Insegurança Alimentar moderada e grave

FOOD INSECURITY BASED ON THE FIES: WHAT DOES IT MEAN?

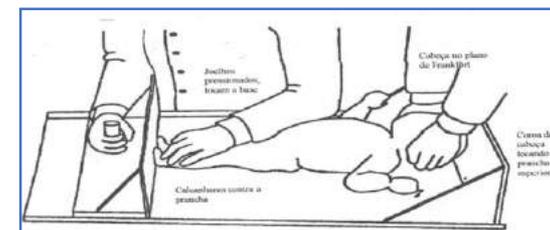
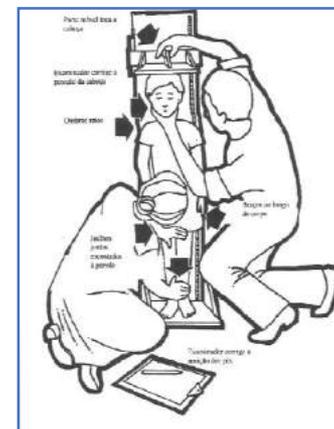


Avaliação antropométrica em crianças menores de 5 anos

- Recolha das informações antropométricas (**Peso; estatura/comprimento**)

SECÇÃO E - UTILIZAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS

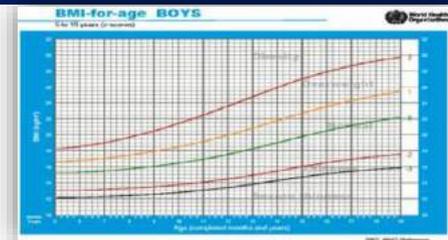
N.º de Classe	Nome do Aluno	Data de Nascimento	Sexo	Idade em Anos	Peso em Kilogramas	Estatura em Centímetros	IMC em kg/m ²	Estado de Saúde	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									



Avaliação do estado Nutricional

- Determinação do estado nutricional

$$IMC = \frac{\text{Peso (Kg)}}{\text{Estatura/comprimento (m)}^2}$$



☐ Nas Crianças (0 aos 59 meses)

Nas crianças, a constante alteração dos parâmetros antropométricos, devido ao intenso período de crescimento observado, não permite a utilização dos mesmos pontos de corte estáticos da população adulta;

Assim o peso, a estatura/comprimento, bem como, o IMC têm de ser calculados em função da idade e do sexo e posicionados em curvas de percentis que informam a posição relativa do indicador do indivíduo em comparação com uma população de referência com a mesma idade e com o mesmo sexo.



Até aos 5 anos



z-scores/índices do peso par a idade, peso para a estatura/comprimento, estatura para a idade e o índice de massa corporal para a idade (IMC-I) e sexo

Os valores de Zsc foram posteriormente interpretados de acordo com os pontos de corte sugeridos pela OMS

- Z-score estatura/cumprimento para idade $< -2 Z_{sc}$ – Desnutrição crónica;
- Z-score peso para estatura e IMC para a idade $< -2 Z_{sc}$ – Desnutrição global;
- Z-score peso para estatura e IMC para a idade $1 < Z_{sc} \leq 2$ – Risco de excesso de peso;
- Z-score peso para estatura e IMC para a idade $> 2 Z_{sc}$ – Pré-obesidade (incluindo obesidade);
- Z-score peso para a idade $< -2 Z_{sc}$ – Insuficiência Ponderal.

Análise Estatística

A análise estatística foi realizada com recurso ao software IBM® SPSS versão 21.0.

- Teste de Normalidade: *Coeficiente de Simetria e de Achatamento*;
- Variáveis categóricas foram expressas em % e valor absoluto (n);
- *Teste de χ^2* : Determinação de diferenças entre duas variáveis categóricas.
- $P < 0,05$

- Características Sociodemográficas do Representante do Agregado Familiar;**
- Características Sociodemográficas dos Membros do Agregado Familiar;**
- Características dos Membros do Agregado Familiar relativo a atividades económicas;**
- Score da Diversidade da dieta Familiar das últimas 24 horas, ponderado pela distribuição da população;**
- Prevalência de Pré-obesidade, Desnutrição Crónica e Desnutrição Aguda, Nacional segundo a classificação do peso para a estatura/comprimento, por sexo e faixa etária, ponderado pela distribuição da população;**
- Evolução das prevalências de subnutrição ao longo dos anos;**
- Distribuição Espacial do quadro múltiplo da malnutrição de acordo com a Classificação da Severidade segundo a OMS, a nível dos Municípios;**

Caraterísticas Sociodemográficas do Representante do Agregado Familiar



64,9% IC95% (62.4%-67,3)



Idade média: 48,12±0,42 anos



Estado Civil do RAF

- ½ dos RAF são casados ou vivem em união de facto;
- 30,2% vivem em união de facto.



Nível de instrução:

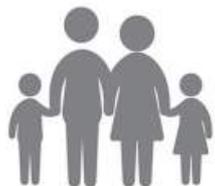


- Taxa de alfabetização de 80,9%;
- 83,4% já frequentou ou esta a frequentar um estabelecimento de ensino;
- Ensino Básico (41,9%) e Secundário (33,5%).

Principal atividade profissional (12 meses):

- Trabalhador por conta própria: 25,3%
- Domestico (a): 21,2%;
- Trabalhador setor privado: 14,8%.

Caraterísticas Sociodemográficas dos Membros do Agregado Familiar



Total de indivíduos no AF

- $4,26 \pm 0,05$.



Nº de pessoas que contribuíram para o rendimento do AF nos últimos 12 meses:

- $1,62 \pm 0,02$.



Principal fonte de rendimento do AF nos últimos 12 meses:

- Trabalho por conta de outrem

Principal forma de abastecimento de água:

- 72,5% rede pública



Principal fonte de água que bebem:

- 57,2% de pública
- 16,7% água engarrafada



Características dos Membros do Agregado Familiar relativo a atividades económicas



- **35,7% dos AF praticaram criação de animal nos últimos 12 meses;**
- **Dos que praticaram 30,7% vedem algum animal nos últimos 12 meses;**
- **Principais razões: Despesas com a alimentação**



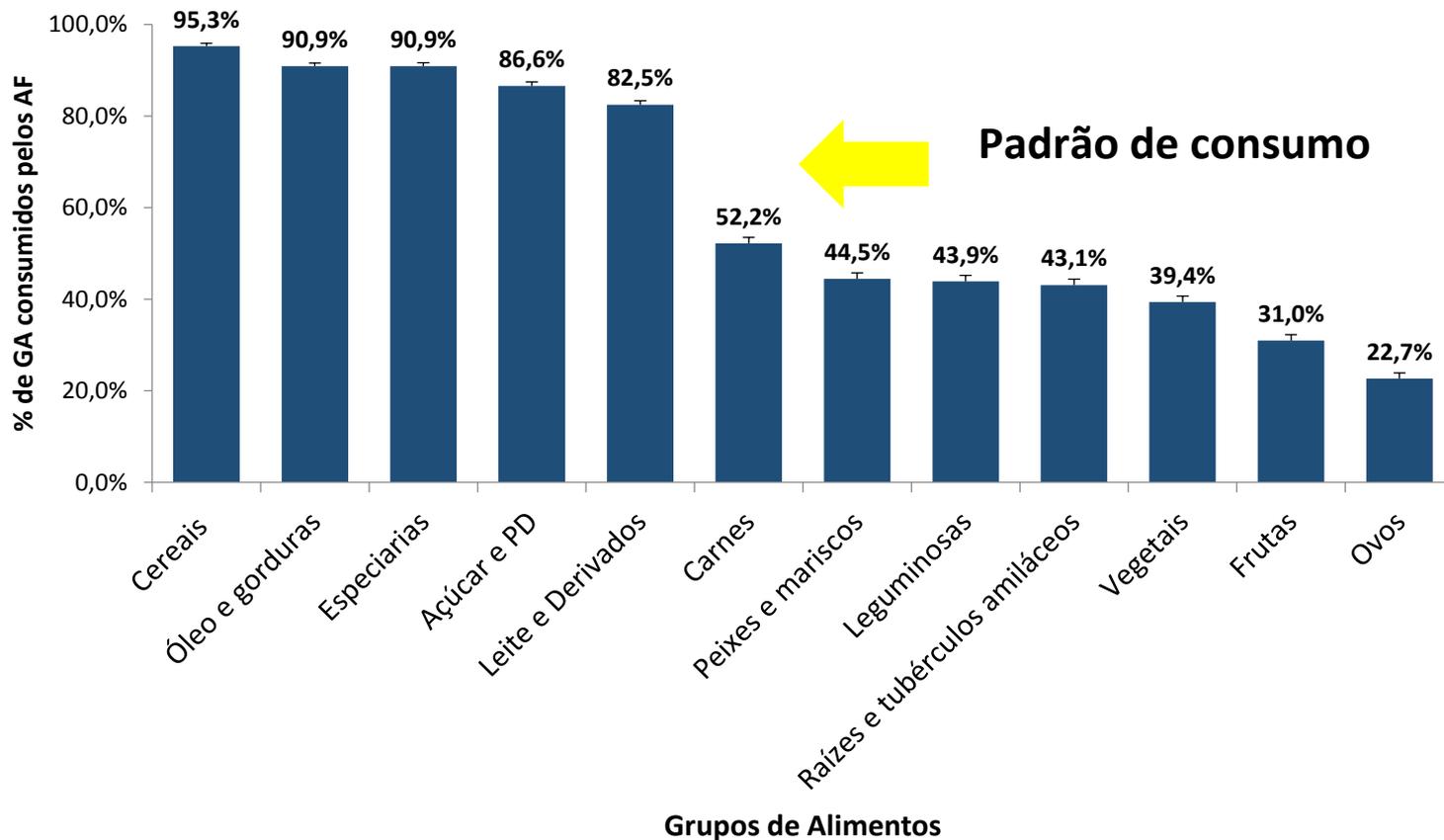
- **93,2% dos AF não praticaram pesca nos últimos 12 meses;**



- **33,8% dos AF praticaram agricultura de sequeiro nos últimos 12 meses**

Score da Diversidade da dieta Familiar das últimas 24 horas, ponderado pela distribuição da população

- O Score médio dos AF é de 7.23 ± 0.05 IC95% (7,12;7,34)



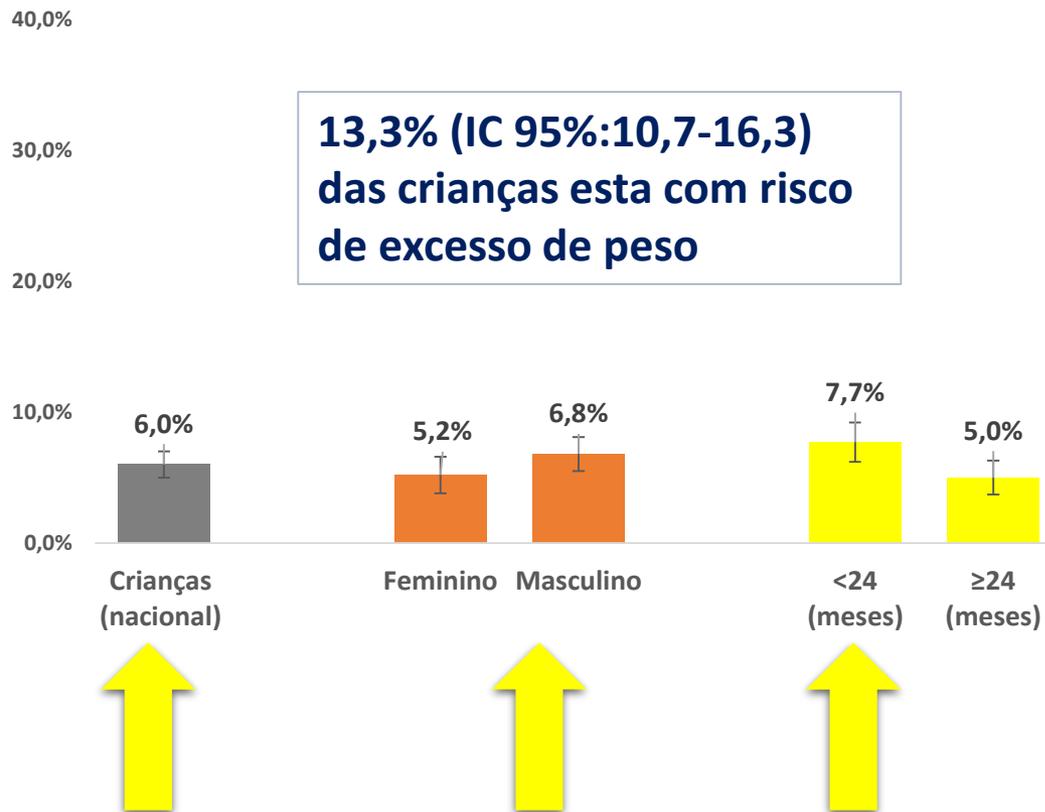
Classificação da qualidade da dieta familiar , ponderado pela distribuição da população

SDDF	Agregados Familiares	
		%
Baixo (≤ 5 GA)	15.7	← 52,7%
Moderado (6-7 GA)	37.0	
Alto (≥ 8 GA)	47.3	
Total	100.0	

Grupos de alimentos consumidos por 50% dos agregados familiares de acordo com a diversidade da dieta, ponderada para a distribuição da população

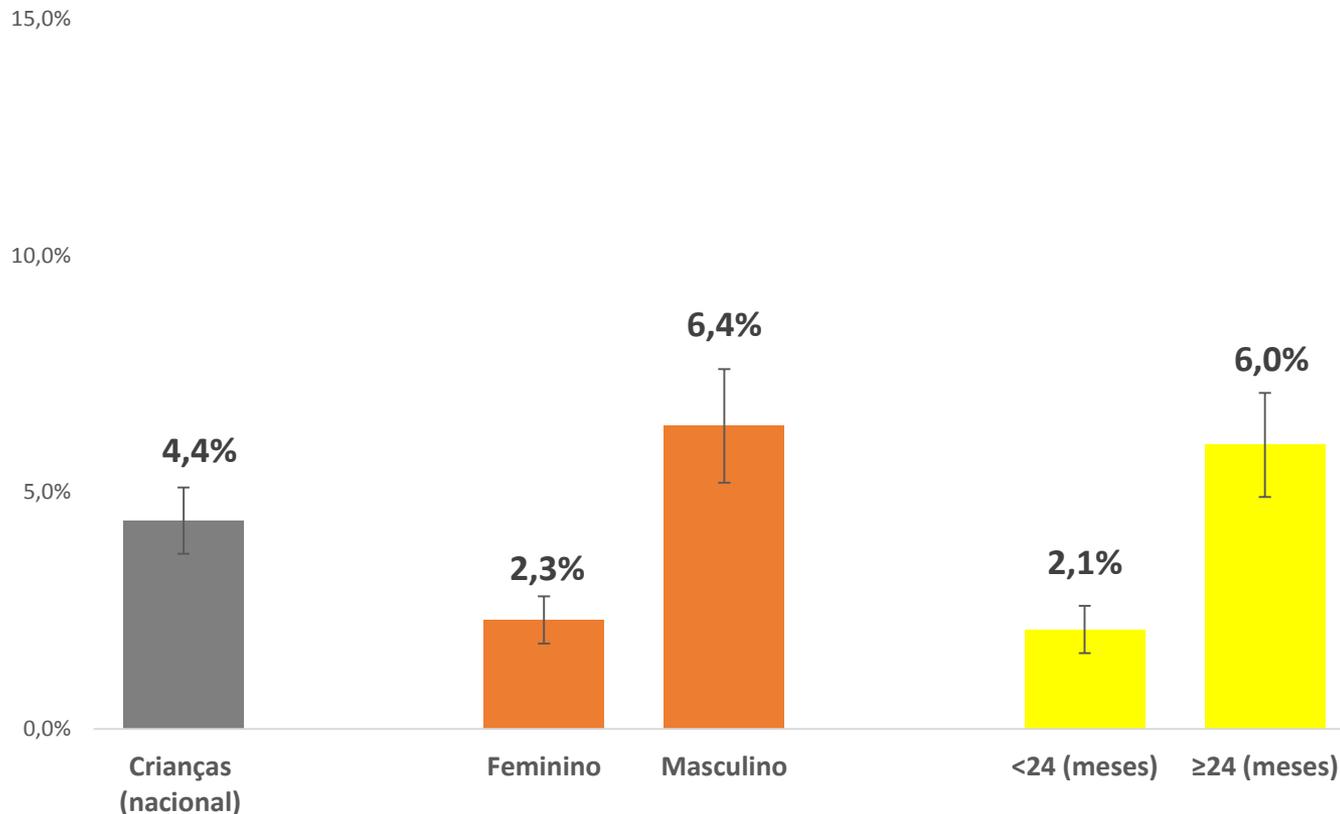
Baixo diversidade da Dieta (≤ 5 GA)	Moderada diversidade da Dieta (6-7 GA)	Elevada diversidade da Dieta (≥ 8 GA)
Cereais	Cereais	Cereais
Óleos e Gorduras	Óleos e Gorduras	Óleos e Gorduras
Especiarias	Especiarias	Especiarias
	Leite e Produtos Derivados	Leite e Produtos Derivados
	Açúcares	Açúcares
		Raízes e tubérculos amiláceos
		Tubérculos e vegetais ricos em Vitamina A
		Carne
		Peixe
		Leguminosas

Prevalência de Pré-Obesidade Nacional segundo a classificação do peso para a estatura/comprimento, por sexo e faixa etária, ponderado pela distribuição da população.

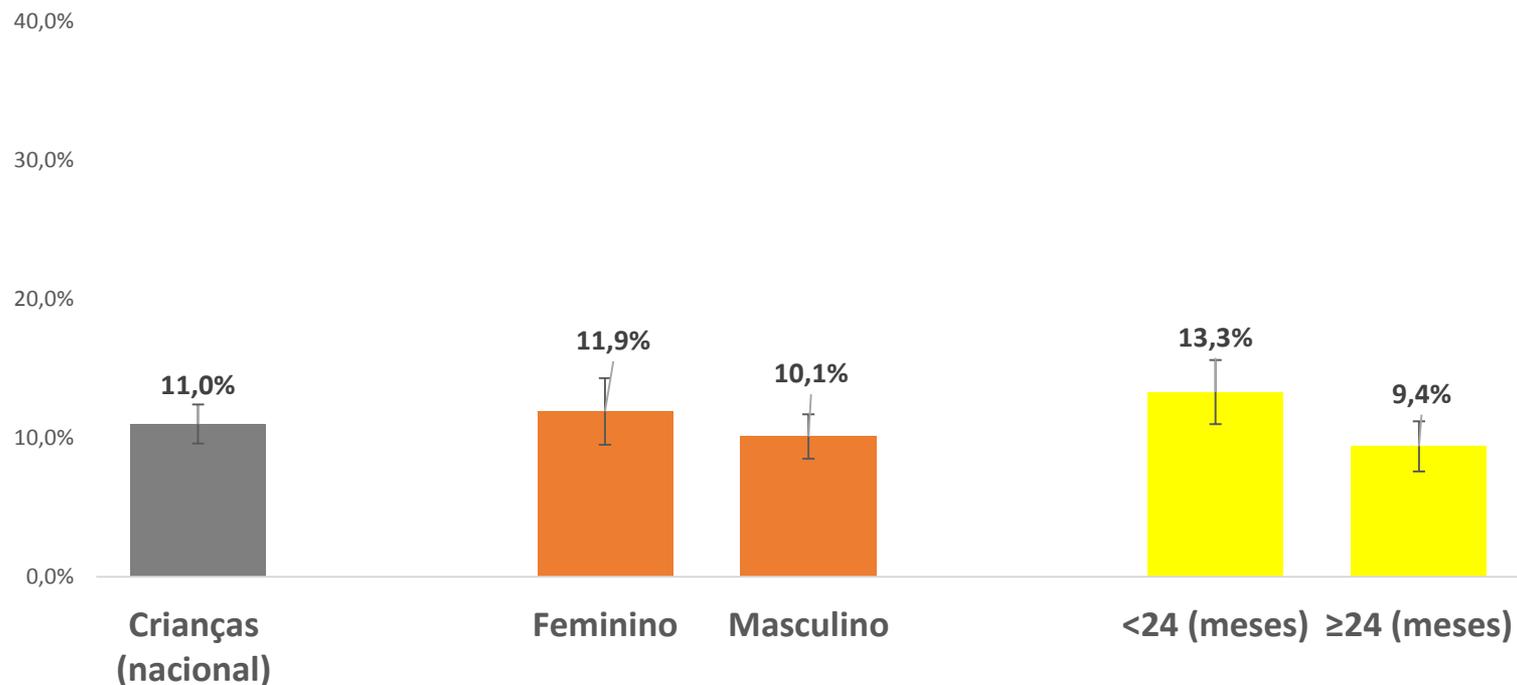


A prevalência de pré-obesidade é significativamente superior no sexo masculino e de magnitude bastante superior nas crianças pertencentes a janela de vulnerabilidade (<24m), com 7,7% (IC 95%:5,3-11,2)

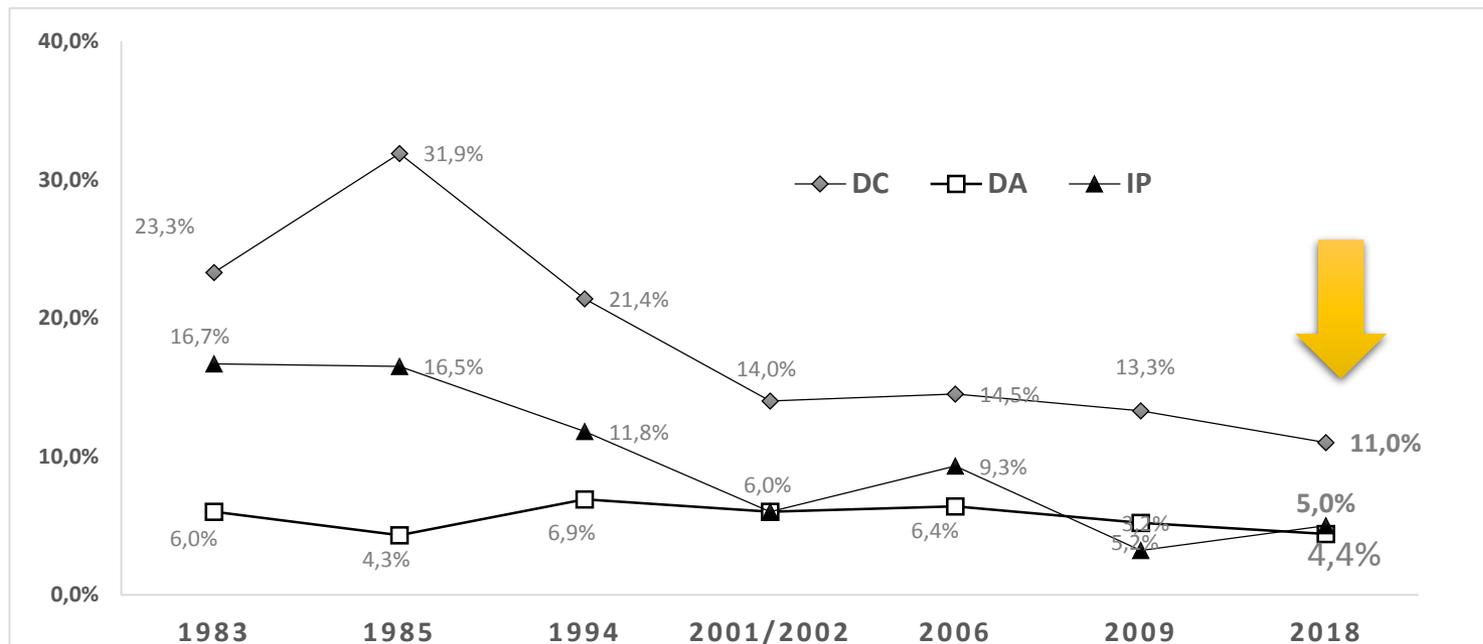
Prevalência de Desnutrição Aguda Nacional segundo a classificação do peso para a estatura/comprimento, por sexo e faixa etária, ponderado pela distribuição da população.



Prevalência de Desnutrição Crônica segundo a classificação da estatura/comprimento para a idade, por sexo e faixa etária, ponderado pela distribuição da população.



Evolução das prevalências de subnutrição ao longo dos anos (DC: Desnutrição crónica; DA: Desnutrição aguda; IP: Insuficiência ponderal).

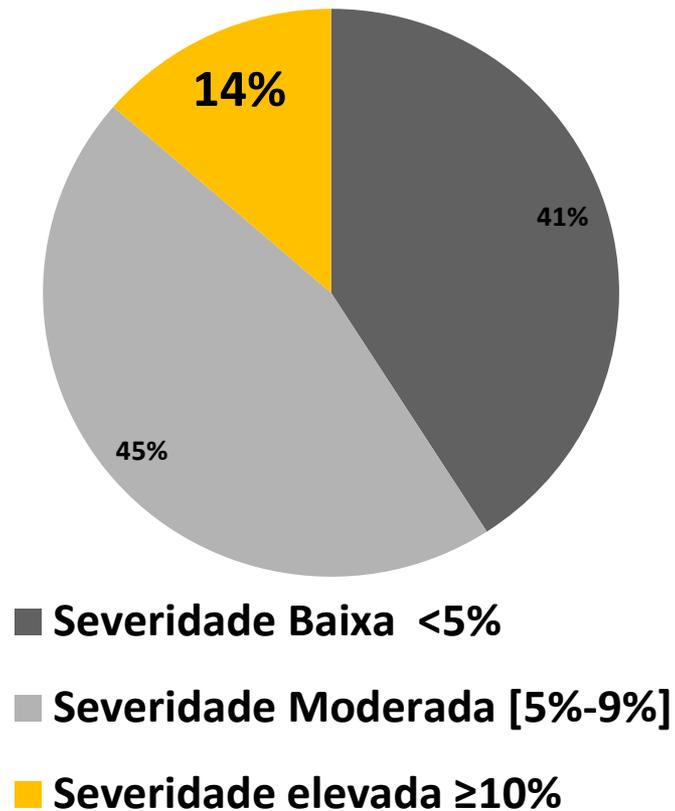


☐ A desnutrição aguda, crónica e insuficiência ponderal, tendem a diminuir ao longo dos anos;

☐ Verifica de 1983 a 2018 uma diminuição de 12,3 p.p. na taxa de DC, 1,6 p.p. na DA e 11,7 p.p. na IP.

Distribuição Espacial do quadro múltiplo da malnutrição de acordo com a Classificação da Severidade segundo a OMS, a nível dos Municípios

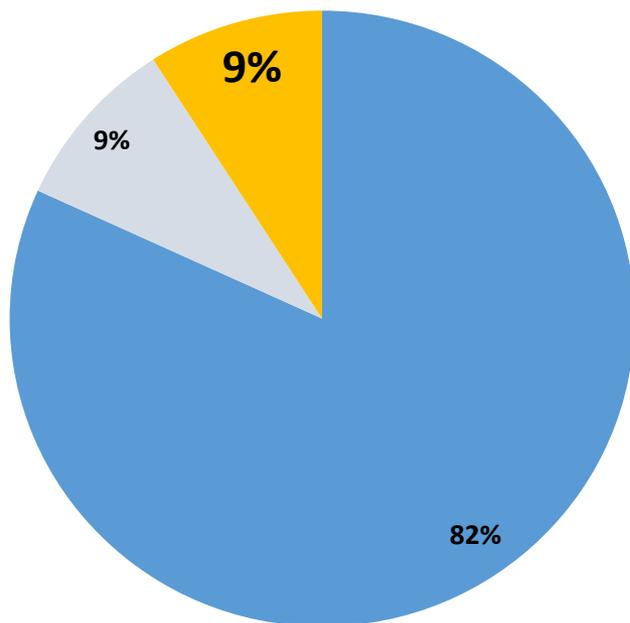
Prevalência de Pré-Obesidade



- Mais de Metade dos municípios tem uma prevalência de pré-obesidade nas crianças, Moderada ou Elevada;
- Municípios com uma prevalência elevada: Paúl (11,5% IC95% [6,5%-19,5%]); SC Santiago (11,4% IC95% [6,3%-19,7]); RG Santo Antão (10,2% IC95% [9,1-19,5]).

Distribuição Espacial do quadro múltiplo da malnutrição de acordo com a Classificação da Severidade segundo a OMS, a nível dos Municípios

Prevalência de Desnutrição Aguda

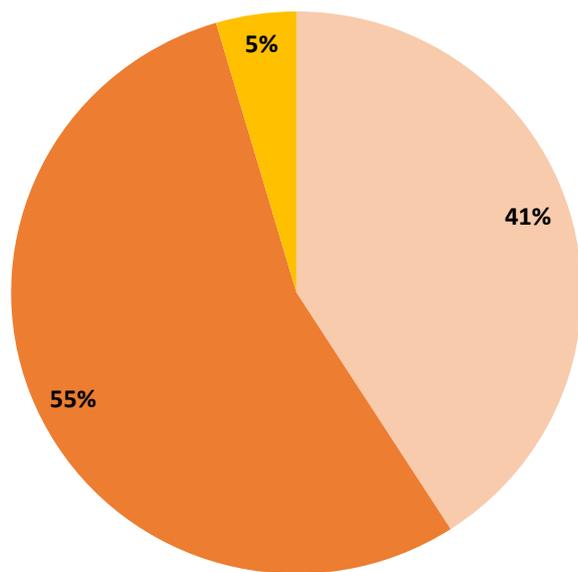


- Severidade Baixa <5%
- Severidade Moderada [5%-9%]
- Severidade elevada ≥10%

- A maior parte dos municípios tem uma severidade baixa;
- Municípios com uma prevalência elevada: Porto Novo (15,5% IC95% [9,7%-23,7%]); Boavista (11,5% IC95% [5,6%-22,3%]).

Distribuição Espacial do quadro múltiplo da malnutrição de acordo com a Classificação da Severidade segundo a OMS, a nível dos Municípios

Prevalência de Desnutrição Crónica



Severidade Baixa <9%

Severidade Moderada [10%-19%]

Severidade elevada $\geq 20\%$

- A maior parte dos municípios tem uma Prevalência Moderada (n=12);
- 1 Município com uma prevalência elevada: SS Mundo (24,3% IC95% [16,5%-34,4%]).

- ✓ **64,9% do RAF é do sexo feminino;**
- ✓ **A idade média do RAF é de 48 anos;**
- ✓ **½ dos RAF ou são casados ou vivem em união de facto;**
- ✓ **¼ dos RAF tem como principal atividade profissional: O trabalho por conta própria”;**
- ✓ **Em média 1,62 pessoas contribuem para o rendimento das famílias;**
- ✓ **Principal fonte de água para consumir como alimento provem de Rede pública;**
- ✓ **Os membros do AF consomem em média 7 grupos de alimentos**
- ✓ **Mais de 50% dos AF tem como padrão de consumo a ingestão de alimentos pertencentes aos grupos de Cereais, Oleos e gorduras, Especiarias, condimentos, semente e bebidas alcoólicas; Açúcar e produtos derivados; <leite e derivados e Carne;**

- ✓ **52,7% dos AF tem uma diversidade da dieta moderada e baixo;**
- ✓ **1/3 dos AF consumiram alimentos pertencentes aos grupos de frutas e vegetais;**
- ✓ **Cabo Verde apresenta uma prevalência moderada de excesso de peso em crianças < 5 anos;**
- ✓ **A magnitude da prevalência a nível nacional de DC é moderada;**
- ✓ **A taxa de excesso de peso é elevada nos concelhos do Paúl, Santa Catarina de Santiago e Ribeira Grande de Santo Antão;**
- ✓ **12 Concelhos apresentam uma severidade moderada de DC**

The Fourth Meeting of the WHO-UNICEF - Technical Expert Advisory group on nutrition Monitoring (TEAM);

Relatório Metodológico do IN-VANF parte I;

SOFI 2018

ISAK

FAO. Indicateurs de nutrition pour le développement. Rome, 2004

WHO: World Health Organization. WHO Child Growth Standards based on length/height, weight and age. Acta paediatrica (Oslo, Norway : 1992) Supplement. 2006; 450:76-85.

Onis M, Onyango AW, Borghi E, Siyam A, Nishida C, Siekmann J. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization. 2007; 85(9):660-7

2016 F. Guidelines for measuring household and individual dietary diversity. Rome, FAO. 2011, ISBN 978-92-5-106749-9



Obrigada pela
vossa atenção